

## Grupo de Trompetes da UNIRIO: arranjos inéditos no centenário da Semana de Arte Moderna

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Claudia Maria Villar  
Caldeira Simões  
UNIRIO  
[claudia.simoes@unirio.br](mailto:claudia.simoes@unirio.br)

Maico Viegas Lopes  
UNIRIO  
[maico.lopes@unirio.br](mailto:maico.lopes@unirio.br)

Em 2022 diversas instituições se dedicaram a realizar eventos em homenagem aos 100 anos da Semana de Arte Moderna. No âmbito acadêmico da UNIRIO não foi diferente, e o Grupo de Trompetes da UNIRIO, em parceria com compositores/arranjadores, produziu um material inédito de arranjos para essa formação, destacando compositores que apresentam em suas obras consonância com o cânone artístico consolidado pelo modernismo brasileiro, que teve como marco inicial a Semana de Arte Moderna. A oportunidade de apresentar arranjos inéditos para grupo de trompete vem preencher a necessidade cada vez mais frequente de repertório brasileiro para esta formação, além de atender à música de compositores que, em sua grande maioria, não possuem material original para esta formação, como é o caso de Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth. Os compositores representados neste projeto atravessam longitudinalmente a Semana de Arte Moderna uma vez que se inserem em um campo de pensamento para o qual converge a música brasileira em seus diferentes estágios de tensão e para os quais o modernismo buscou ansiosamente solucionar. Para Mario de Andrade, um dos fundadores do modernismo no país e grande força propulsora da Semana de Arte Moderna, o modernismo como estado de espírito dominante durou rápidos oito anos. O evento, a Semana de 22, responsável pela reformulação da literatura e das artes visuais no país, não teve impacto imediato na música, que mesmo contando em seu programa com o talento promissor do único compositor convidado, Heitor Villa-Lobos, nada apresentou que pudesse confrontar com os ideais vigentes na época. No entanto, conforme nos demonstra TRAVASSOS (2000), as duas linhas de força que tensionam o entendimento da música no Brasil - a alternância entre reprodução dos modelos europeus e descoberta de um caminho próprio, de um lado, e a

dicotomia entre erudito e popular de outro - foram simultaneamente reorientadas pelo modernismo brasileiro: trata-se da cultura brasileira buscando relacionar-se com outras culturas, ao mesmo tempo em que a elite artística burguesa buscava encontrar uma maneira de relacionar-se com a cultura do povo. Nesta linha de influência, o projeto se debruçou sobre os nomes de Villa-Lobos, Francisco Mignone, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Egberto Gismonti. Em formato de concerto didático, o projeto proporcionou ao público conhecer algumas características musicais de cada um destes compositores, visando desenvolver uma performance contextualizada e de alto nível. O Grupo de Trompetes da UNIRIO foi fundado pelo professor Dr. Nailson Simões há mais de 20 anos, e traz na sua bagagem uma história de êxito, não só por coexistir durante todo este tempo, com incontáveis apresentações nacionais e internacionais, mas sobretudo por ser um grupo que sempre prezou por aspectos imprescindíveis a um grupo musical oriundo de um ambiente acadêmico: a excelência interpretativa, a ousadia e experimentação, a incansável valorização e divulgação do repertório brasileiro. Sendo parte de um Laboratório de Criação e Performance, o Grupo não abre mão de apresentar músicas de compositores da atualidade. Assim se insere neste contexto obras dos compositores parceiros dedicadas ao GTU.

Link: <https://youtu.be/MewNIMy2qP0>

## Referências

TRAVASSOS, Elizabeth. *Modernismo e música brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed., 2000.

## REPERTÓRIO:

**Villa-Lobos (1887-1959) – *Bachiana n°5*/ Arranjo Maestro Duda – Transc. Nailson Simões**

**Chiquinha Gonzaga (1847-1935) – *Cecy*/ Arranjo Claudia Caldeira**

**Egberto Gismonti (1947) – *Palhaço*/ Adapt. Claudia Caldeira**

**Gilson Santos – *Outono Perdido***

**Claudia Caldeira (1974) – *Sipóia***

**Ernesto Nazareth (1863-1934)– *Apanhei-te, cavaquinho*/ Arr. Claudia Caldeira**

# XXXIII CONGRESSO DA ANPPOM

São João del-Rei, 23 a 27 de outubro de 2023



ANPPOM



**ANPPOM**  
Associação Nacional de Pesquisa e  
Pós-Graduação em Música



Universidade Federal  
de São João del-Rei